



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLÉGIO DE DIRIGENTES

Mês	Março/2019
Convocação	002/2019/CODIR/IFMT
Dias	26 e 27/03/2019
Horário	8h às 18h
Local	Auditório da Reitoria
Assessoramento	Isabela Silva Campos

PRESENCAS

Willian Silva de Paula	Presidente do Colégio de Dirigentes
Marilane Alves Costa	Pró-Reitor de Ensino - PROEN
Wander Miguel de Barros	Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação - PROPES
Marcus Vinícius Taques Arruda	Pró-Reitor de Extensão - PROEX
Túlio Marcel Rufino V. de Figueiredo	Pró-Reitor de Administração - PROAD
João Germano Rosinke	Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional - PRODIN
Diretores e Diretoras-Gerais dos Campi e Campi Avançados	
Claudir Von Dentz	Campus Sorriso
Cristovam Albano da Silva Júnior	Campus Cuiabá – Cel. Octayde Jorge da Silva
Deiver Alessandro Teixeira	Campus Cuiabá – Bela Vista
Dimorvan Alencar Brescancim	Campus Primavera do Leste
Fábio Luís Bezerra	Campus Campo Novo do Parecis
Gilcélvio Luiz Peres	Campus Avançado Tangará da Serra
Giliard Brito de Freitas	Campus Confresa
Gilma Silva Chitarra	Campus Avançado Sinop
Wagner Mendes da Silva	Campus Juína
João Vicente Neto	Campus Avançado Lucas do Rio Verde
Julio César dos Santos	Campus Alta Floresta
Laura Caroline Aoyama Barbosa	Campus Rondonópolis
Leandro Miranda	Campus Barra do Garças
Lívio dos Santos Wogel	Campus São Vicente
Luciano Endler	Campus Avançado Guarantã do Norte
Salmo César da Silva	Campus Cáceres – Prof. Olegário Baldo
Sandra Maria de Lima	Campus Várzea Grande
Stéfano Teixeira Silva	Campus Pontes e Lacerda – Fronteira Oeste
Jandilson Vítor da Silva	Campus Avançado Diamantino
Diretores Sistêmicos	
Fernanda Christina Garcia da Costa	Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas-DSGP
Sônia Regina Guimarães Fonseca	Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais-DSRI
Rodrigo Pacheco Guedes	Diretoria Sistêmica de Tecnologia da Informação-DSTI

2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT
Cuiabá-MT, 26 e 27 de março de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

ABERTURA

Aos vinte e seis dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às oito horas, no Auditório da Reitoria do IFMT, deu-se início ao primeiro dia da 2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CODIR) do IFMT do ano.

26/03/2019 (terça-feira – matutino)

Informes do Presidente

O Presidente do Colégio de Dirigentes, Prof. Willian Silva de Paula, informou que está acontecendo nos dias 26 e 27 de março um workshop sobre a implantação e desenvolvimento de sistemas de gestão, em Brasília, e o instituto está sendo representado por Rodolfo, da DSTI, e Carlos Câmara, Pró-Reitor de ensino. Em seguida, comunicou que ocorreu a reunião do CONIF entre os dias 12 e 14 de março em Campo Grande e relatou que conversaram sobre a REDITEC 2019, que vai ser em Florianópolis, de 9 a 13 de setembro, organizada pelo IF Santa Catarina e IF Catarinense. O tema deste ano será "Mãos que fazem, mentes que transformam: 110 anos da Educação Profissional no Brasil". Disse que algo que chamou atenção no CONIF em Campo Grande foram as apresentações na área de alimentos, em que o Professor Simão mostrou produtos inovadores, como copo descartável para café comestível e biodegradável. Destacou que chamou atenção também um projeto que eles estão desenvolvendo com relação a insetos comestíveis: besouro, grilos e baratas, feitos em formato de canapés ou tira-gosto. Na sequência, disse que outro ponto que chamou atenção foi a presença do Senhor Paulo César Rezende, Secretário de Empreendedorismo e Inovação, do MCTIC, e esclareceu que ele esteve na reunião fazendo uma explanação de como está funcionando essa secretaria dentro desse ministério e o que ficou forte é que ele quer os IF's parceiros da secretaria. Relatou que ele convidou para fazer um Startup Day, que será construído com ele, cujos protagonistas serão os institutos federais. Informou que o professor Bregagnoli, do IF Sul de Minas, apresentou um projeto de contratação de bolsistas para atuação como profissionais para atendimento educacional especializado. Esse projeto será trabalhado primeiro com a extensão e DSGP para depois mostrar como é que ele funciona e ver se tem como implantar aqui e ver as suas viabilidades. Logo após, enfatizou que outra questão discutida foi a REDITEC Centro-Oeste. Num primeiro momento, houve uma resistência, depois houve um amadurecimento dos reitores do Centro-Oeste e decidiu-se fazer, mas será um evento onde reitores, pró-reitores e diretores-gerais devem sair com proposições e com projetos. Será em Pirenópolis, nos dias 03, 04 e 05 de junho, cada instituto vai levar um tema de boas práticas com o intuito de haver desdobramentos e implantação nos campi. Destacou que foi sugerida uma ação única em rede com relação ao plano de prevenção contra incêndios, que é um gargalo de todos os institutos federais e o pleno do CONIF solicitou que tenha um plano de prevenção contra incêndio que seja único para todos os institutos. A SETEC será parceira, cada instituto vai levantar sua demanda, qual campus que ainda não tem e será feito esse plano para toda a rede. Da mesma forma, já falaram para o secretário que irão trabalhar em outros projetos, a exemplo da acessibilidade. Posteriormente, disse que a reunião do CODIR de abril será em Campo Novo do Parecis nos dias 25, 26 e 27, para prestigiar os dez anos do campus, a pedido do

2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT
Cuiabá-MT, 26 e 27 de março de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

Diretor Fábio. Destacou que o projeto com os índios paresi, desenvolvido pelo Campus Tangará e Campo Novo, é um projeto inovador, no sentido de que os índios vêm para a instituição com o intuito de aprender gestão, falar de empreendedorismo, cooperativismo, que é o que eles estão trabalhando na aldeia. É um desafio para os dois campi preparar essa formação, até porque tem todo o aspecto linguístico e cultural daquela etnia, mas é um avanço. Após, comunicou que essa semana a equipe PROEX e PROEN esteve na SETAS para fortalecer uma parceria para cursos de formação inicial e continuada e, nas próximas reuniões do colégio, será falado um pouco sobre essa parceria. Falou que ocorreu a aprovação do Dinter em Ciência de Alimentos com a Unicamp e IFMT. Haverá a oferta de 10 vagas, os créditos obrigatórios serão no Campus Bela Vista, 1 ano de estágio em Campinas e a previsão de lançamento do edital é agosto de 2019 e o início das aulas em março de 2020. Ato contínuo, relatou que teve o protocolo de patentes na Agência de Inovação do IFMT do bioinseticida para controle de formigas do Campus Cáceres, projeto do Prof. Alexandre Santos, o registro do software do JIFMT e o sistema integrado de gestão de eventos. Ressaltou que a PROPES vai lançar um edital de apoio à publicação de artigos científicos. Expôs que recebeu um documento no dia 22 de março do presidente da CPPD, prof. Epaminondas, solicitando que se verifique a possibilidade, revendo o regimento interno, de que as reuniões desse colégio possam ser gravadas, assim como são as reuniões do CONSUP, a fim de que haja mais transparência no processo. Enfatizou que trouxe para conhecimento, vai verificar as possibilidades para discutir posteriormente no pleno. Em seguida, esclareceu que esse ano será realizada mais uma versão do English Camp, em agosto, para alunos que não tem conhecimento em língua inglesa. Serão 3 convidados por campus, com a mesma logística do evento anterior. O evento será em Cuiabá. Um dos 3 será o aluno que já participou. Comunicou ainda que tem uma instituição que está promovendo um evento em Cuiabá sobre essa temática e quer que o IFMT seja parceiro, então traz para o pleno ter ciência, vai amadurecer a ideia de fazer um evento de capacitação para intérpretes e professores de libras em Cuiabá de dois dias.

JIFMT

Helton Pereira Bastos, Programador Visual da ASCOM, apresentou a marca elaborada para o 6º JIFMT e esclareceu que o campus está realizando concurso para a escolha do *slogan* e do mascote. Destacou que já é o segundo ano que terá mascote. Em seguida, apresentou as peças (arte do troféu, da medalha, da squeeze e da camiseta) que a ASCOM ficou responsável e explicou que foi escolhido um grafismo com as cores olímpicas. Apresentou também um cronograma de divulgação, com as ações de divulgação pelo Facebook e pediu para que os diretores curtam a página do evento para ajudar na divulgação. **Alexandre Canto Melo**, Publicitário, reforçou que essa ação é um apoio à equipe de marketing de Barra do Garças que já está elaborando a campanha. Enfatizou que a ideia é chamar os estudantes; para isso, pediu que todos postem, curtam e compartilhem. Pediu também para usarem o tema no perfil e compartilhar com os alunos para incentivá-los. **Natália Ormond** lembrou que no ano passado foi montado um plano de comunicação do JIF para ficar mais estruturado até para que todos consigam ver o que ia ser criado, como seria conduzido e quem seria responsável por cada ação. Disse que, para esse ano, criou, junto com a jornalista Meire, o plano de comunicação para o evento em Barra do

2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT
Cuiabá-MT, 26 e 27 de março de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

Garças, compartilhou com o professor Leandro na semana anterior e com a equipe do campus para alinhar o que será feito. Na sequência, apresentou a minuta do plano de comunicação para o JIFMT, com todas as ações previstas e, logo após, pediu que os diretores liberassem os jornalistas dos campi para colaborar com os trabalhos do evento e pediu também uma sala com computadores e um veículo para ficar à disposição dos jornalistas para deslocamento entre os locais de competição.

Marcus Vinicius Taques Arruda

Agradeceu a ASCOM que sempre atende prontamente e destacou que em Primavera um fator bacana foi a constituição de um núcleo para os jornalistas, com jornalista dos campi e com a participação dos alunos e enfatizou que a ideia é também aproveitar os alunos, principalmente em Barra do Garças, que é um campus que se destaca pela produção de vídeos. Sobre licitações e aquisições, disse que a arbitragem está na fase final, é uma compra compartilhada feita pelo Campus Cáceres que executa há 2 ou 3 anos. Os materiais institucionais já foram demandados para a empresa, então acredita que com mais de um mês de antecedência já vai ter recebido esse material. O sistema de inscrição será o mesmo, ele agora está registrado por meio do NIT. Sobre as diárias e assistência estudantil, apontou a necessidade de já deliberar um valor da ajuda de custo. Entende que até R\$ 120,00 é suficiente e esclareceu que a portaria vai sair com o termo "até", porque fica mais legitimado que cada campus tem autonomia de pagar menos se for preciso. Informou que vai encaminhar documento solicitando o apoio de enfermeiros e jornalistas e esclareceu que as diárias dos servidores dos campi que irão ajudar no evento serão custeadas pela Reitoria. Comunicou que, em relação à monitoria, a ideia é, no próximo ano, não licitar mais arbitragem, mas fazer com que os alunos do curso de Educação Física do Campus Cuiabá possam dar suporte nisso. Disse que a ideia é levar alguns alunos do campus Cuiabá para poder participar e, na sequência, reforçou que conta com o apoio dos campi, esses alunos vão estar identificados e vão ajudar até na fiscalização do contrato da arbitragem, então é um passo importante e inovador na rede.

Leandro Miranda

O Diretor-Geral do Campus Barra do Garças, Leandro Miranda, informou que foram constituídas 6 comissões no campus e cada comissão ficou com uma frente de trabalho, mas tem servidores que estão compondo mais de uma comissão. A comissão do cerimonial, premiação e avaliação vai cuidar desde a parte da cerimônia em si, os momentos de premiação, entrega de medalhas para os atletas até a avaliação durante e posterior ao evento. A comissão de apoio às modalidades esportivas é aquela que, no momento da execução das práticas, os servidores ficam dando suporte nos locais de competição. Comissão de comunicação e marketing, que está trabalhando em conjunto com a ASCOM. Comissão de infraestrutura e logística, que cuidará de toda a parte de definição dos locais de prova, de definição do local de abertura e estará responsável também pela chamada pública para o local de alimentação. Informou que tem também a comissão administrativa, a secretaria e a comissão de saúde local. Em relação à hospedagem, disse que vai encaminhar a relação de hotéis por e-mail e esclareceu que o campus conseguiu cadastrar 23



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

hotéis e pousadas que a comissão avaliou que tem condição mínima para receber as delegações. Com isso, já contabiliza 1429 vagas ofertadas, mas está aguardando duas unidades responderem os valores e quantidade de vagas. Disse que os preços variam de R\$ 40,00 até R\$ 198,00, mas a maioria está com preços entre R\$ 60,00 e R\$ 65,00, e que os hotéis estão localizados em Barra do Garças e Aragarças. Quanto à alimentação, informou que foi feita a chamada pública no campus, até aquele dia era o recebimento de propostas, então está na expectativa de já fechar e no dia seguinte já ter o valor definido da proposta. Afirmou que a expectativa de preço é inferior a R\$ 15,00 e que, de posse dessas informações sobre hotel e alimentação, faz a proposição de que a ajuda de custo seja de até R\$ 120,00. Na sequência, o pleno deliberou o valor de até R\$ 120,00 (cento e vinte reais) para pagar como ajuda de custo aos discentes e, logo após, o diretor prosseguiu apresentando o mapa do município e dos municípios vizinhos, o local de abertura e os locais de competição.

Fundação Uniselva
Ali Veggi Atala Junior

Informou que o Campus Primavera do Leste já recebeu a visita da Uniselva e que ele, junto com a fundação, está desenvolvendo um calendário para visitar todos os campi e, na sequência, destacou que houve a emissão da Portaria nº 667, de 18 de março, que tem o fluxograma do processo, assim como o trâmite e o check-list.

Carlos Eduardo - Fundação Uniselva

Contextualizou que a Uniselva nasceu na Universidade Federal de Mato Grosso para uma iniciativa de um grupo de professores da universidade, ela possui 16 anos e a equipe entendeu que esse seria o momento que poderia expandir a atuação para além da universidade. Disse que o MEC acaba de publicar a segunda portaria de autorização e explicou que anualmente a Fundação Uniselva precisará, junto com o Instituto Federal, pedir autorização para o MEC para continuar prestando os serviços de gestão administrativa e financeira que a legislação propicia ao instituto. Relatou que durante o ano de 2017 foi trabalhado o alinhamento de fluxo e pontuou que as Instituições Federais de Ensino Superior tem uma prerrogativa da Lei 8.958/94, que a possibilita delegar gestão de projetos de ensino, pesquisa e extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico a uma fundação de apoio. Reiterou que o único órgão da administração que pode contar com esse apoio nos moldes que foi dado nessa lei é uma instituição federal de ensino superior. Ressaltou, após, que quando a legislação possibilita isso, permite que a instituição possa captar recursos das mais diversas fontes públicas ou privadas ou de editais, gerenciar isso internamente dentro da instituição e, com base nessa regra legal, pode delegar a gestão financeira de projetos a uma Fundação de Apoio autorizada pelo MEC para esse fim criado. Explicou que, além da lei, tem alguns decretos que regulam pontos específicos, é necessária uma resolução interna e lembrou que o IFMT, em 2017, publicou a Resolução nº 50, que normatiza essa relação. Esclareceu que a execução do projeto é interna, executada pelos professores, técnicos e estudantes da instituição e se delega apenas a gestão do recurso à fundação e, depois, disse que isso possibilita levar o IFMT a procurar financiadores de ações de ensino, pesquisa e

[Handwritten signatures and initials in blue and black ink, including names like 'Alena', 'CTI', and 'Gianpaolo']



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

extensão, projetos de inovação, desenvolvimento de inovação e, além de arrecadar esse recurso, desenvolver o ensino e possibilitar campos de estágio para estudantes. Ressaltou que um ponto relevante nisso é que a entrada desse recurso, um percentual por lei e pela resolução, reverte-se à conta do instituto, a depender do financiador e, além desses percentuais, as aquisições de materiais e equipamentos e tudo adquirido com os recursos, ao final de todo projeto, a depender do financiador, vira patrimônio da instituição. Destacou que uma prerrogativa da lei do magistério superior é a participação dos servidores nesses projetos de forma extrarregulamentar e que as ações do professor podem ser retribuídas através de bolsa e pontuou, ainda, que a legislação traz a possibilidade do pagamento de bolsa para os professores, técnicos e estudantes.

Miguel Morais Paula - Fundação Uniselva

Apresentou-se como o técnico responsável pelos projetos do IFMT e disse que atualmente há dois projetos em execução. Relatou que eles foram desenvolvidos e aprovados durante o ano passado e esse primeiro processo de aprovação foi bem manual, no sentido que se buscou as coordenações, direções e Pró-Reitorias para verificar o caminho de como esse projeto seria formalizado. Pontuou que a intenção era conversar com o IFMT para definir fluxos de processos para que os próximos professores que tivessem interesse em criar projetos apoiados pela fundação tivessem um passo a passo de qual caminho seguir. Informou que o fluxo foi aprovado pela Portaria 676/2019, disponível no site da fundação, e aconselhou os professores que estão pensando em montar um projeto que entrem em contato com o setor de projetos, porque o projeto parte do preenchimento de um plano de trabalho em que o professor coordenador vai descrever do que se trata, quais são os objetivos, o que ele vai entregar, quais recursos vão ser utilizados e quais são as fontes de recurso. Pontuou que recomenda esse contato primeiramente com a fundação porque ela orienta o professor a fazer um plano de trabalho de acordo com a Resolução 50/2017 do IFMT, que é quem rege o relacionamento entre a fundação e o instituto. Em seguida, explicou que, com esse plano de trabalho escrito e submetido, o professor coordenador vai submeter para a coordenação de ensino, pesquisa e extensão da sua unidade e a coordenação vai fazer uma avaliação. Junto com esses fluxos, tem um documento chamado check-list, que é para orientar a coordenação, a direção ou a Pró-Reitoria de quais são os pontos que devem ser avaliados naquele plano de trabalho. Explicou que cabe à coordenação da unidade do campus de pesquisa ou extensão primeiramente ver se a classificação daquele projeto está correta, se é um projeto de pesquisa ou um projeto de extensão, depois verificar se existe interesse da unidade daquele campus daquele projeto ser executado e depois verificar se o prazo que foi indicado para executar aquelas ações é cabível. Na sequência, esclareceu que após a aprovação da coordenação, o projeto é submetido para a direção, que fará uma avaliação completa do plano de trabalho e passada a aprovação da direção, esse projeto é encaminhado à Pró-Reitoria, que vai verificar se já houve aprovação anterior da coordenação do campus, se existe interesse do IFMT em aprovar aquele projeto e fazer a sua aprovação. E, por último, o projeto é recebido pela gerência de projetos, na figura do Ali, que vai fazer uma verificação final se todos os documentos e aprovações necessárias estão contidos naquele projeto e, estando tudo certo, vai encaminhar isso para a Fundação Uniselva, para prosseguir os trâmites normais. Passando para a fundação, após



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

aprovação, o projeto é devolvido ao IFMT e passa por uma análise da Procuradoria e depois para uma assinatura da Reitoria e depois volta para a fundação para homologação. Em seguida, falou brevemente dos cinco projetos que foram aprovados nas instâncias do IFMT.

Cronograma de implantação do ponto eletrônico

O Diretor Substituto de Tecnologia da Informação, Rodrigo Pacheco Guedes, apresentou o cronograma técnico da implantação do ponto eletrônico e esclareceu que foi dividido em três etapas principais. A primeira é a adequação da rede interna de cada campus, que é adequação da configuração dela. Exemplificou que cada dispositivo dentro da rede tem um endereço, que é o endereço IP, e como quer interligar todos os campi com a Reitoria, que é a segunda etapa, através de túneis de comunicação segura (VPN) por questão de segurança, vai ficar como se todo o IFMT estivesse numa rede só. Logo depois, disse que já foram testadas algumas soluções, já foram homologadas nesse período e agora já tem alguns campi que está funcionando e os outros estão se adequando para implementação dessa VPN. Explicou que VPN é um túnel que se fecha através da internet, um túnel lógico criptografado, então toda comunicação do campus para a Reitoria, do terminal de ponto que ficará no campus para o SUAP, vai ser feita através de um túnel criptografado. Após, pontuou que a terceira etapa é a instalação do terminal de ponto com leitor biométrico, que até já se encontra em funcionamento e homologação no Campus Várzea Grande. Explicou que esse terminal de ponto com leitor biométrico nada mais é do que uma máquina comum, com configuração mínima e sistema Linux, que é um sistema livre customizado. Recomendou para quem quiser mais terminal de ponto além do que vai ser fornecido pela Reitoria, não comprar máquinas novas, mas se for comprar, que destine a antiga para o ponto. Afirmou que o segundo ponto que foi levado em consideração para construção do cronograma foi o prazo deferido pelo CONSUP, que era 180 dias após a reunião, então o prazo encerra no dia 25/08, porém no cronograma estão trabalhando para terminar com quase sessenta dias antes do prazo. Esclareceu que as orientações quanto ao funcionamento, treinamento e operacionalização do sistema, a DSGP vai desenvolver junto às coordenações de gestão de pessoas dos campi, informou que vai encaminhar a todos a previsão de cada campus e ressaltou que outra parte é a homologação, que são os testes para ver o funcionamento e se na prática está fluindo bem. Relatou que desde o início de março já está na DSGP, no Campus Várzea Grande também e, na sequência, disse que querem testar no Campus São Vicente.

Orientação sobre depositário fiel

O Procurador José Roberto explicou que depositário é a pessoa física ou jurídica responsável pela guarda, manutenção, vigilância e defesa do bem móvel ou imóvel, inclusive semoventes, até que o depositante solicite a devolução. Explicou também que existem dois tipos de depósitos: o voluntário, que resulta da vontade das partes, se faz espontaneamente e por escrito e pode ser gratuito ou oneroso. Reforçou que o depósito voluntário necessariamente tem que ser em comum acordo, por escrito e disse que não existe depositário fiel decorrente de acordo verbal, que a administração não pode fazer esse tipo de acordo, porque não tem segurança nenhuma para o administrador no momento que ele fica com a guarda desse bem. Exemplificou que madeiras



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

apreendidas pelo IBAMA e veículos apreendidos pelo DETRAN fazem parte desse tipo. Já o necessário, é o que se faz em desempenho de obrigação legal, por força de lei ou por ocasião de alguma calamidade, incêndio, inundação, naufrágio ou saque (depósito miserável). Ou ainda, por decisão do juiz. Em relação aos bens depositados frutos de fiscalização, disse que está previsto no Decreto nº 6.514, de 22/07/2008, artigo 105, que os bens apreendidos deverão ficar sob a guarda do órgão ou entidade responsável pela fiscalização, podendo, excepcionalmente, ser confiados a fiel depositário, até o julgamento do processo administrativo. E no artigo 106 diz que os bens confiados em depósito não poderão ser utilizados pelo depositário, salvo o uso lícito de veículos e embarcações pelo próprio autuado. Em seguida, afirmou que o Código Civil, no artigo 629, expõe que o depositário é obrigado a ter na guarda e conservação da coisa depositada o cuidado e diligência que costuma com o que lhe pertence, bem como a restituí-la, com todos os frutos e acrescidos, quando o exija o depositante. Exemplo de restituição com frutos: animal que deu cria durante o depósito. Enfatizou que o artigo 630 diz que se o depósito se entregou fechado, colado, selado ou lacrado, nesse mesmo estado se manterá. Logo depois, sobre a restituição do bem, esclareceu que salvo disposição em contrário, a restituição do bem deve dar-se no lugar em que tiver de ser guardada e as despesas da restituição correm por conta do depositante. No entanto, se o depositário movimentou o bem e guardou em outra localidade, a despesa da restituição/transporte do bem será do depositário. Esclareceu, após, que a restituição entregará o depósito tão logo o depositante assim lhe exija e que, para os bens fungíveis, aqueles que podem ser substituídos por outros, a restituição deve ser do mesmo gênero/espécie, qualidade e quantidade. Para os bens infungíveis, a devolução será o próprio bem depositado, sem possibilidade de substituição. E sob pena de responder por perdas e danos, não poderá o depositário, sem licença expressa do depositante, servir-se de coisa depositada nem a dar em depósito a outrem. Na sequência, explicou que, sobre dano do bem depositado, o depositário não responde pelos casos de força maior que tenha causado o dano do bem, mas para que seja aceita a justificativa, terá que prová-los. Se comprovado que o depositário vendeu, onerou, desviou ou deu em pagamento bens sob sua guarda, poderá ser exigida a indenização pela perda do bem, bem como responder pelo crime de estelionato. Se o bem depositado causar algum dano ao depositário, caberá ao depositante pagar as despesas e prejuízos relacionados ao depósito.

26/03/2019 (terça-feira – vespertino)

GT do Uso do Uniforme Escolar

O membro do Grupo de Trabalho responsável pela elaboração de Proposta de Regulamento para Padronização e Uso do Uniforme Escolar no âmbito do IFMT, Gilcélio Luiz Peres, esclareceu que o GT não tinha pauta para essa reunião, mas o Cristovam conversou com a Gláucia no dia anterior e ela achou melhor o GT encaminhar. Na sequência, entregou a minuta aos diretores e disse que vai mandar por e-mail também. Relatou que eles construíram essa proposta considerando algumas conversas que tiveram no CODIR sobre o assunto, algumas discussões que o GT fez e também o regulamento de alguns institutos federais, como o Bahia e o Pernambuco. Afirmou que a ideia é que, através da ASCOM, seria feita uma campanha entre os alunos para a escolha dos modelos de uniforme, de forma que a Reitoria contrate uma empresa especializada ou a ASCOM, que

2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT
Cuiabá-MT, 26 e 27 de março de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

entende tecnicamente e com profissionalismo do assunto, elabore os modelos e coloque no site por um tempo para que a comunidade vote e escolha qual é o uniforme para ser adotado em todo o IFMT. Quanto à regulamentação, explicou que é a construção deste documento e pontuou que são duas ações: (1) definição dos uniformes padrões e (2) um documento que regulamente o seu uso. Em seguida, fez a leitura completa da minuta do documento e, após sugestões e discussões, propôs, como não está na pauta, que os diretores leiam e pensem para, em outra reunião, fazer um encaminhamento definitivo.

Proposta de critérios para divisão de recursos orçamentários de investimento

O Pró-Reitor de Administração, **Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo**, afirmou que essa pauta é sobre aquela planilha de distribuição do orçamento de investimento da 20 RG e de alguns possíveis TED's. Agradeceu a participação de todos na análise da planilha e disse que esse é realmente um trabalho difícil, principalmente quando se trata de indicadores que, nesse momento, percebem algumas deficiências, não só no IFMT como na rede federal também. Destacou que essa questão que está sendo discutida é um anseio da comunidade e que faz parte do orçamento participativo, previsto no PDI. Em seguida, o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, **João Germano Rosinke**, pontuou que queria relembrar algumas questões que acha interessante para pautar o debate, porque quando vai para divisão de recursos orçamentários, entram numa seara que tem que esgotar todo o debate possível para que o colégio tome uma decisão e que essa decisão seja respeitada por todos. Pontuou que quando trouxe a primeira proposta na reunião passada, talvez não seja o cenário ideal, mas é uma proposta que leva em consideração a exequibilidade e destacou que é importante receber esse *feedback* para saber se devem trabalhar com alguns daqueles critérios. Destacou, na sequência, que sabe que tem unidades com diferentes características e demandas, seja industrial ou agrícola, mas precisam criar um fator que traduza uma forma justa de divisão desse recurso. Agradeceu aos campi Barra do Garças, Alta Floresta, Rondonópolis, Várzea Grande e Confresa que contribuíram com propostas e pontuou que elas realmente são exequíveis e que o colégio vai debater e poder avaliar se realmente vai por esse caminho ou não. Enfatizou, após, que, fragmentando esse recurso de investimento, talvez estariam inviabilizando a construção de novas edificações no instituto e argumentou que quando estavam em fase de elaboração do PDI, a fala do reitor e da maioria foi no sentido de que a instituição cresceria de maneira qualitativa, dada a situação econômica que o país atravessava e a limitação de três anos de orçamento que não teve mais capacidade de investimento. Então afirmou que realmente esse recurso não vai viabilizar novas edificações, mas vai ajudar na estruturação dos laboratórios que já existem e das bibliotecas que requerem um investimento para que os cursos sejam reconhecidos. Após sugestões e discussões dos diretores, o Pró-Reitor João Germano informou que sobre a planilha, o Diretor Leandro motivou uma discussão que é trocar o critério de relação técnico/docente para relação aluno equivalente para técnico e pontuou que foi um pedido que Confresa fez também. Disse que os dados que estão na planilha foram extraídos da PNP e que a questão da substituição, que é a proposta de Barra e Confresa, vai ter uma diferença, porém não vai ser significativa e, em seguida, relatou que Várzea Grande trouxe a questão dos professores que estão na ativa. Após novas discussões sobre os



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

servidores que estão na ativa, João Germano propôs um encaminhamento que seria manter aluno-equivalente nas duas relações e decidiram se vai considerar a Plataforma Nilo Peçanha ou a força real disponível nas unidades. Submetido à votação, o pleno deliberou manter a informação aluno-equivalente da Plataforma Nilo Peçanha. Quanto ao segundo encaminhamento, o colégio decidiu trocar o critério relação TAE/docente para relação aluno equivalente/TAE e, em relação à terceira decisão de escolher se vai utilizar os dados de força de trabalho da Plataforma Nilo Peçanha ou dados atualizados da DSGP, o pleno deliberou utilizar os dados da Plataforma Nilo Peçanha.

Edificações mínimas de campi versus situação atual de cada campus

O Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, João Germano, lembrou que há muito tempo o colégio vem manifestando pela necessidade de criar uma metodologia que defina quais são os espaços mínimos necessários para que as unidades caminhem com o ensino, pesquisa e extensão e, na sequência, procedeu à apresentação de uma planilha feita pelo CONIF, que iniciou esse trabalho no início do ano passado para que fosse criada uma planilha geral para ser entregue aos candidatos à presidência da república. Relatou que, a partir de setembro do ano passado, os diretores foram requisitados a preencher uma planilha chamada CT-INFRA do CONIF e essa planilha foi trabalhada pela PROAD e pelo Departamento de Engenharia e enviada para os diretores/coordenadores de administração de cada um dos campi. Lembrou que tinha que ser preenchida a metragem quadrada de cada um dos ambientes que tinha disponível naquele determinado momento e isso resultou nessa análise de dados. Em seguida, destacou que outra questão interessante é que esse trabalho foi conduzido pela equipe de engenharia do Triângulo Mineiro e levou em consideração alguns documentos técnicos orientados pelo próprio Inep na definição dos espaços necessários pelo FNDE e também por alguns parâmetros definidos pelo corpo de bombeiros do Estado de Minas Gerais. Esclareceu também que na planilha existe uma lista de edificações que são consideradas mínimas e não tem distinção entre campus avançado, campus industrial e campus agrícola e que, por isso, alguns diretores precisarão verificar as especificidades de cada um dos campi, mas a proposta é que ela contemple o máximo possível daquilo que o campus realmente precisa ter para funcionar. Apresentou, logo depois, as necessidades do Campus Alta Floresta e explicou que a planilha vai criar por ordem de prioridade o quanto cada campus precisaria construir de área nova e qual o custo dessas novas edificações e esse cálculo de área ideal é considerando a força de trabalho e o quantitativo de alunos da Portaria 246, que estabelece o quantitativo máximo de alunos por campus e consegue ainda identificar qual era o quantitativo máximo de alunos no horário de pico da unidade para definir o número de salas e o número de banheiros. Pontuou, após, que essa é uma proposta que nasce da rede, ela pode ser melhorada, o CONIF definiu que a cada ano vai ser feita uma atualização dessa planilha e além dos espaços mínimos, ela também terá o detalhamento dos equipamentos de laboratório, que é a quarta fase.

27/03/2019 (quarta-feira – matutino)

Informes Ouvidoria/Sic

A Ouvidora do IFMT, Maristela Abadia Guimarães, pontuou que pediu a pauta porque a ouvidoria

2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT
Cuiabá-MT, 26 e 27 de março de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

encaminhou uma série de e-mails durante o início do ano com vários decretos, instruções normativas e portarias, pedindo, inclusive para que dessem ampla divulgação a todos os servidores dos campi. Lembrou que, de 2011 para cá, houve várias alterações nas legislações, inclusive no papel das Ouvidorias Federais, especificamente, nas Ouvidorias do Poder Executivo. Logo após, relatou que em 2011 teve a Lei da Transparência; em 2016, o Portal da Transparência e no final de 2018 até março de 2019, teve inúmeras modificações nas legislações e isso impacta diretamente no trabalho de todos. Disse que tem tido um cuidado de encaminhar as documentações, mas entende que o tempo de cada um é muito pequeno para fazer as leituras. Esclareceu, em seguida, que o último decreto que encaminhou por e-mail altera todos esses decretos e ainda regulamenta alguns dispositivos da Lei 13.460, que foi a primeira legislação a definir o papel da ouvidoria. Pontuou que para facilitar, fez os slides com informações detalhadas do que foi alterado nesses decretos e vai encaminhar para todos os campi e pediu para os diretores compartilharem com as pessoas que trabalham com editais, porque agora entra a questão da desburocratização, pois não pode pedir mais autenticação de documentos, o CPF vai substituí-los. Pediu também para os diretores encaminharem para alguém do campus que possa fazer essas leituras e depois conversar com todos e explicou que existem situações específicas que tem que pedir determinados documentos e essas situações terão que ser justificadas. Na sequência, reforçou que foi criada a rede nacional de ouvidorias do executivo e esclareceu que as ouvidorias são subordinadas ao dirigente máximo da instituição, mas o órgão superior da ouvidoria é a Ouvidoria Geral da União e os ouvidores tem que regularmente mandar para eles os relatórios de todos os atendimentos feitos. Disse que foi criada uma rede de ouvidores dos institutos federais para conversar, dialogar e ver as dificuldades que estão tendo e que todas as ouvidorias de todos os institutos federais, com exceção do Instituto Federal de São Paulo, só tem um ouvidor, então o acúmulo de trabalho é grande e não tem nem previsão de nenhum instituto de ter mais uma pessoa.

Editais cotas por campus - PROPES

O Diretor de Pesquisa e Inovação Tecnológica, José Luiz de Siqueira, afirmou que vai dar um *feedback* de como ficaram as cotas por campus em relação à conversa que tiveram na reunião anterior. Lembrou que a PROPES lançará um edital de livre concorrência com 34 projetos e dois editais com cotas por campus: edital iniciação científica graduação e edital bolsas PIBIC - ensino médio. Em seguida, apresentou o número de cotas por campus e informou que o professor Flávio Telles, Diretor Técnico-Científico da FAPEMAT, disse que as bolsas serão mantidas caso o governador suspenda o decreto de emergência até o meio do ano. Em relação ao PIBIC Ensino Médio, apresentou o número de projetos por campus, valores da taxa de bancada e o número de bolsas CNPq/PIBIC-EM. Explicou que tiveram que fazer um ajuste e que não deu para atender a todos os pedidos dos campi por conta do limite de 177 bolsas. Disse, após, que vai mandar a tabela por e-mail a todos e que, se sobrar bolsa, será redistribuída.

Luciano Endler

O Diretor-Geral do Campus Avançado de Garantã do Norte, Luciano Endler, informou que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

participou do Forcampo, em Brasília, representando o IFMT e destacou que em nenhum momento se falou a palavra agronegócio e, quando aparecia, era de forma negativa e, ainda, que tinha uma representação forte da educação no campo, ecologia, ambiental e agricultura familiar. Disse que uma representante falou que o agronegócio não empregava ninguém, mas ele contrapôs, contou um pouco de Sorriso e de Guarantã do Norte, defendeu o agronegócio no Mato Grosso e justificou a sua importância. Em seguida, ressaltou que nesse evento só foi discutida a criação e realização do I Seminário de Ensino Agrícola e Educação do Campo da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Reforçou que a pauta era elaborar, criar as comissões para trabalhar e deliberar sobre o tema do evento. Afirmou, na sequência, que foi deliberado que o evento será no Campus Planaltina, próximo a Brasília, de 11 a 13 de junho. A abertura seria dia 11 à tarde e no dia 12 haveria debates e relatos de experiência. Destacou que é uma proposta que está em discussão, sendo que é o primeiro evento e a ideia é que se mantenha.

1º Prêmio de Inovação do IFMT

O Diretor de Políticas, Projetos e Articulação Institucional, Adriano Breunig, destacou que o Prêmio de Inovação é um caso de sucesso em outras instituições e traz, até enquanto parecer da procuradoria, o destaque que outras instituições têm e a própria legislação traz isso como modelo de premiar os servidores e destacar as ações que eles realizam. Destacou, logo depois, que os objetivos são a necessidade de estimular o desenvolvimento da cultura de inovação, empreendendo ações de incentivo, de reconhecimento e de disseminação de iniciativas inovadoras, tanto na área de gestão quanto em sala de aula, e com a finalidade de incentivar a implementação e de conferir notoriedade a iniciativas inovadoras no âmbito do IFMT, que contribuam para uma educação pública, gratuita e de qualidade. O segundo macro objetivo é a necessidade de valorizar servidores e equipes de servidores públicos que, comprometidos com o alcance de melhores resultados, dedicam-se a repensar atividades cotidianas por meio de inovações que gerem melhoria na gestão do IFMT e incrementem melhorias no aprendizado dos discentes, contribuindo para o aumento da qualidade dos serviços prestados à população e tornando mais eficientes as respostas diante das demandas sociais. Afirmou, após, que o parecer da Procuradoria do IFMT menciona o artigo 237 da Lei 8.112 dizendo que isso é permitido e que o parecer ainda orienta que a Lei 8.666/93 prevê a licitação na modalidade de concurso, que se enquadra perfeitamente nesse tipo de premiação. Na sequência, pontuou que no parecer ainda, o Procurador ressalta a recomendação de avaliar o interesse e a conveniência na participação de servidores ocupantes de cargos de direção e/ou funções comissionadas, porque o objetivo é evitar a participação direta ou indireta com a seleção, conflito de interesses, acesso à informação privilegiada, recebimento de vantagem e outros, nos termos da Lei n. 12.813/2013. Expôs que podem participar deste concurso, servidores em efetivo exercício no IFMT, com as práticas inovadoras desenvolvidas e aplicadas no âmbito do IFMT em sua atuação enquanto servidor e que a participação poderá se dar de forma individual ou em equipes de até 10 membros. Disse que haverá a categoria de inovação em gestão na educação profissional e tecnológica e a de inovação em sala de aula na educação profissional e tecnológica e, ainda, que o processo de seleção será em três etapas: (1) triagem de conformidade em consonância com requisitos estabelecidos no



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

edital; (2) avaliação técnica de acordo com os critérios estabelecidos no edital e (3) avaliação da gestão e dos alunos. Ressaltou que o concurso será coordenado por um comitê gestor instituído por ato do Reitor e informou que as iniciativas vencedoras em 1º lugar receberão diárias e passagens para os líderes realizarem uma visita técnica em instituição de ensino internacional e certificados individuais de premiação e as vencedoras em 2º e 3º lugar receberão convite aos líderes para representar o IFMT em concurso ou evento cuja temática seja inovação ou compartilhamento de boas práticas e certificados individuais de premiação.

ENCERRAMENTO

Aos vinte e sete dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, às dezoito horas, no Auditório da Reitoria, encerrou-se a 2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes (CODIR) do IFMT.

2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT
Cuiabá-MT, 26 e 27 de março de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

ASSINATURAS	
Willian Silva de Paula Presidente do Colégio de Dirigentes	

Pró-Reitorias	
Carlos André de Oliveira Câmara Pró-Reitor de Ensino	AUSENTE
Wander Miguel de Barros Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação	
Marcus Vinícius Taques Arruda Pró-Reitor de Extensão	
Túlio Marcel Rufino de Vasconcelos Figueiredo Pró-Reitor de Administração	
João Germano Rosinke Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional	

Substituição Legal – Pró-Reitorias	
Marilane Alves Costa Pró-Reitora de Ensino	

Direção-Geral Campi e Campi Avançados	
Claudir Von Dentz Campus Sorriso	
Cristovam Albano da Silva Júnior Campus Cuiabá-Cel. Octayde Jorge da Silva	
Deiver Alessandro Teixeira Campus Cuiabá-Bela Vista	
Dimorvan Alencar Brescancim Campus Primavera do Leste	
Fábio Luís Bezerra Campus Campo Novo do Parecis	
Gilcélio Luiz Peres Campus Avançado Tangará da Serra	
Giliard Brito de Freitas Campus Confresa	
Gilma Silva Chitarra Campus Avançado de Sinop	
João Aparecido Ortiz de França Campus Juína	EM FÉRIAS
João Vicente Neto Campus Avançado de Lucas do Rio Verde	
Julio César dos Santos Campus Alta Floresta	

2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT
Cuiabá-MT, 26 e 27 de março de 2019.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC-SETEC
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
COLÉGIO DE DIRIGENTES – CODIR

Laura Caroline Aoyama Barbosa Campus Rondonópolis	<i>Laura Caroline A. Barbosa</i>
Leandro Miranda Campus Barra do Garças	<i>[assinatura]</i>
Lívio dos Santos Wogel Campus São Vicente	<i>[assinatura]</i>
Luciano Endler Campus Avançado de Guarantã do Norte	
Salmo César da Silva Campus Cáceres – Prof. Olegário Baldo	
Sandra Maria de Lima Campus Várzea Grande	
Ubiranei de Freitas Marinho Campus Avançado Diamantino	LICENÇA MÉDICA
Stéfano Teixeira Silva Campus Pontes e Lacerda–Fronteira Oeste	

Substituição Legal – Direção-Geral Campi e Campi Avançados

Jandilson Vitor da Silva Campus Avançado Diamantino	
Wagner Mendes da Silva Campus Juína	

Diretorias Sistêmicas

Fernanda Christina Garcia da Costa Diretora de Gestão de Pessoas-DSGP	
Sônia Regina Guimarães Fonseca Diretora Sistêmica de Relações Internacionais-DSRI	
Rodolfo Rossmann Gonçalves Diretor Sistêmico de Tecnologia da Informação-DSTI	EM VIAGEM

Substituição Legal – Diretorias Sistêmicas

Rodrigo Pacheco Guedes Diretor Sistêmico de Tecnologia da Informação-DSTI	
---	--

Secretaria do Colegiado

Isabela Silva Campos Secretária Executiva	<i>[assinatura]</i>
---	---------------------

2ª Reunião Ordinária do Colégio de Dirigentes do IFMT
Cuiabá-MT, 26 e 27 de março de 2019.